BERNARDO MANUEL SILVEIRA ESTRELA

C.A.S.A.

CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOLHIMENTO

PLANO E ORÇAMENTO 2025

Ribeira Grande, 26 de novembro de 2024

Índice

1 - Enquadramento Orçamental 2

2 - Linhas de orientação estratégica 6

3 - Critérios base na elaboração do Orçamento 9

a) Linhas gerais 9

b) Rendimentos 12

c) Gastos 14

d) Recursos Humanos 16

4 - Plano de Investimentos/Desinvestimentos 20

5 - Disposições Finais 23

6 - Anexos

1 - Enquadramento Orçamental

Introdução e contextualização:

No cumprimento das suas competências e de acordo com a alínea n) do artigo 58.º dos Estatutos da Associação, a Direção do Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, apresenta os documentos previsionais para o exercício económico de 2025, incluindo o Orçamento e o Plano de Investimentos.

Para o próximo ano, prevê-se a continuidade das valências existentes, assegurando a qualidade dos serviços prestados.

A análise da taxa bruta de natalidade nos Açores, que em 2020 se situava em 8,7% (8,7 nascimentos por cada mil habitantes), destaca uma tendência de decréscimo face à média nacional.

No entanto, no Concelho da Ribeira Grande, dados de 2023, indicam uma taxa superior, de 10,9%, evidenciando uma maior proporção de nascimentos nesta área.

Este foco é particularmente relevante no concelho da Ribeira Grande, que se encontra em contraciclo com o restante arquipélago, onde a procura por estas valências se revela mais significativa, exigindo um reforço contínuo da capacidade de resposta para acompanhar as dinâmicas demográficas e garantir um acesso eficaz e equitativo aos serviços educativos.

Estes números reforçam a necessidade de um planeamento estratégico na oferta de serviços como Creches e Atividades de Tempos Livres (ATL), que constituem o *core business* do C.A.S.A.

Com base nesta realidade, o reforço das valências existentes torna-se crucial para atender ao número crescente de Crianças, reduzir as listas de espera e assegurar que todas as famílias têm acesso universal ao cuidado e à educação das Crianças.

Deste modo, é intenção da Direção do C.A.S.A. dar continuidade ao processo de reforço do número de vagas em Creche e ATL, através da construção de um edifício destinado à valência ATL, um investimento que, proporcionalmente, permitirá aumentar a capacidade

da Instituição na oferta de Creche e, decorrentemente, de ATL, beneficiando, aproximadamente, mais 194 Crianças.

A concretização deste objetivo depende do apoio da Região Autónoma dos Açores, através das suas políticas para a natalidade, infância, educação e fixação de jovens na Região, em linha com a da aplicação dos fundos do Programa Operacional Açores 2030.

No passado mês de setembro, a instituição apresentou um projeto preliminar, destacando a relevância desta iniciativa como uma resposta às carências do Concelho da Ribeira Grande e como um contributo para a redução das listas de espera, permitindo dar uma resposta efetiva às famílias micaelenses. Neste momento aguarda-se pelo desfecho do Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2025.

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição de equipamentos e utentes por área de intervenção do C.A.S.A. para o ano de 2025.

Equipamentos Abrangidos	Nº de Utentes	Área
Creche Familiar (11 Amas)	44	Infância
Creche	86	Infância
Jardim-de-Infância	45	Infância
A.T.L.	100	Infância/Juventude
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	85	Juventude
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Não aplicável.	Infância/Juventude
Σ	360	

Objetivos gerais do Orçamento

A manutenção e consolidação do processo de certificação pela norma ISO 9001, iniciado em 2024, representa um marco essencial para a Instituição, reforçando o seu compromisso com a qualidade na gestão e na prestação dos seus serviços.

Após o amadurecimento das práticas de qualidade, a Instituição estará preparada para consolidar e expandir este processo, integrando objetivos estratégicos que assegurem

não só a excelência operacional, mas também o fortalecimento da sua atuação no contexto social e comunitário.

Os objetivos gerais do orçamento para o próximo ano refletem esta visão, comprometendo-se com a qualidade e a sustentabilidade, alinhados com princípios globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas de ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Este alinhamento garante que cada investimento e ação institucional sejam orientadas por critérios de eficiência, pelo impacto social positivo e pela responsabilidade ambiental, criando um equilíbrio saudável entre a missão pedagógica e social da Instituição e a gestão sustentável dos seus recursos.

A sustentabilidade financeira mantém-se como uma prioridade fundamental, assegurando uma gestão responsável dos recursos com equilíbrio entre receitas e despesas, de forma a garantir a continuidade e o crescimento das atividades essenciais do C.A.S.A..

Paralelamente, o foco na qualidade dos serviços prestados traduz-se em investimentos na melhoria das infraestruturas, na aquisição de equipamentos adequados, promovendo um ambiente seguro, estimulante e inclusivo para o desenvolvimento integral das Crianças e Jovens.

Adicionalmente, o orçamento também incorpora uma visão de sustentabilidade social e comunitária, procurando alinhar investimentos e ações com os objetivos sociais da Instituição, nomeadamente os integrados no Plano Anual de Atividades e o programa de Bolsas de Estudo.

Este compromisso visa não apenas o bem-estar direto das Crianças atendidas e dos Jovens acompanhados, mas também o impacto positivo e duradouro nas suas famílias e na comunidade em geral, reforçando a coesão social e contribuindo para um desenvolvimento equitativo.

As valências da Instituição devem integrar estes princípios de qualidade e sustentabilidade nas suas práticas diárias, promovendo uma coerência entre a missão educativa e os valores fundamentais da gestão sustentável.

A prática pedagógica deve contribuir para sensibilizar e capacitar Crianças, Jovens e famílias para os desafios sociais e ambientais, fomentando comportamentos conscientes e responsáveis. Assim, a abordagem ESG deve ser refletida na atuação da Instituição como um todo, criando um modelo integrado que apoie tanto os objetivos pedagógicos como os de gestão.

Este alinhamento deverá ser, igualmente, transversal a todos os *stakeholders* do C.A.S.A. enquanto Instituição, incluindo colaboradores, famílias, parceiros e a comunidade local.

2 - Linhas de orientação estratégica

Em 2025, a economia dos Açores continua a enfrentar desafios estruturais significativos, particularmente relacionados com os elevados custos de logística e transporte, poder de compra das famílias, bem como com a gestão das finanças públicas.

Além disso, 2025 será marcado pela fase final de implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com isto, prevê-se um aumento da pressão inflacionária, particularmente no que diz respeito aos materiais e serviços de construção. A elevada procura, impulsionada pelos prazos para a execução dos projetos, poderá gerar dificuldades no acesso a fornecedores e mão-de-obra, agravando os custos e os prazos das obras.

Adicionalmente, a atenção da Administração Publica Regional estará fortemente direcionada para assegurar a concretização dos objetivos do PRR, o que poderá reduzir a sua capacidade de resposta a outras prioridades, deixando instituições e setores locais a enfrentar sozinhos os desafios de adaptação às novas condições económicas.

Estes fatores, atrás descritos, impactam diretamente o poder de compra das famílias e na capacidade de funcionamento das instituições locais. Embora haja sinais de estabilização em setores estratégicos como o turismo e a agricultura, a forte dependência de recursos externos e as oscilações nos mercados internacionais continuam a limitar a estabilidade económica e social da Região.

Adicionalmente, o aumento do custo de vida e o envelhecimento populacional, da Região em geral exigem soluções que reforcem a coesão comunitária e assegurem a manutenção de serviços essenciais, especialmente para os mais vulneráveis.

Num contexto global marcado pela imprevisibilidade, o prolongamento do conflito na Ucrânia, desde fevereiro de 2022, e o recrudescimento das tensões no Médio Oriente, em outubro de 2023, continuam a impactar profundamente os mercados, as instituições e as famílias.

A incerteza sobre o rumo da política económica nos Estados Unidos agrava esta instabilidade global, com possíveis repercussões nos mercados financeiros e no comércio internacional.

Na Europa, os desafios ganham contornos adicionais, com a definição de políticas públicas pressionada pela necessidade de reforçar orçamentos em segurança e defesa, em detrimento do financiamento do Estado Social.

Economias chave como a Alemanha e a França enfrentam riscos significativos de recessão, o que poderá desacelerar a recuperação económica europeia como um todo.

Este cenário desafiante exige uma abordagem estratégica e adaptável por parte das instituições, que deverão estar preparadas para gerir os impactos de uma economia global em transição e de incertezas prolongadas.

Em Portugal, a dissolução das Assembleias Regional e Nacional, seguida das eleições antecipadas de fevereiro e março de 2024, trouxe um clima de incerteza política que tem influenciado significativamente as previsões económicas para o ano seguinte.

O Banco de Portugal projeta um crescimento económico de 2,1% para 2025, enquanto a inflação deverá estabilizar em torno de 2%, refletindo um alívio em relação aos picos registados nos anos anteriores, embora ainda acima das metas desejáveis.

No panorama regional, a Região Autónoma dos Açores prevê um crescimento económico de 2,4%, ligeiramente acima da média nacional. Relativamente à inflação, a estimativa para os Açores situa-se em 2,4%, alinhando-se com a tendência de recuperação económica.

Neste contexto, o Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.) reafirma o seu papel fundamental como um pilar de suporte às Crianças, aos Jovens e às Famílias da Ilha de São Miguel.

A Instituição continua a responder de forma eficaz às desigualdades sociais, oferecendo um apoio educativo e social que atende às necessidades emergentes da comunidade.

Este orçamento, enquanto instrumento de gestão, reflete o compromisso do C.A.S.A. com a qualidade, a inovação e a prestação de serviços que promovam o desenvolvimento integral das Crianças e Jovens, assegurando a sustentabilidade financeira e a coesão social.

O planeamento para 2025 baseia-se em critérios rigorosos, que conciliam a capacidade financeira com a missão institucional.

Assim, os investimentos previstos concentram-se nas áreas candidatáveis ou cofinanciadas, respeitando os limites impostos pelo contexto económico.

Independentemente das incertezas externas, a missão do C.A.S.A. permanece inabalável: proporcionar um impacto positivo e duradouro na vida das Crianças e dos Jovens, dos Colaboradores e das Famílias da comunidade, promovendo o bem-estar coletivo, a felicidade e a igualdade de oportunidades como pilares da sua atuação.

3 - Critérios base na elaboração do Orçamento

a) Linhas gerais

Para elaborar o presente Orçamento teve esta Direção como base os Acordos de Cooperação Financeira assinados com o ISSA, baseados no Valor-Padrão, e os Contratos de Financiamento Atípicos para as Valências CDIJ e CPCJ.

O contexto social e económico para 2025 apresenta desafios significativos para a gestão de recursos humanos e financeiros no setor, com impacto direto no funcionamento de instituições como o C.A.S.A.

A redução dos horários do pessoal docente e não docente, aliada ao aumento dos salários decorrente das constantes subidas do Salário Mínimo Regional, intensifica a pressão sobre os orçamentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), especialmente num cenário em que a concorrência com o setor público para a contratação de pessoal docente se torna cada vez mais acentuada.

À data de redação deste documento, a Direção do C.A.S.A. não possui qualquer informação concreta sobre os valores reais a serem atribuídos, por possíveis revisões de acordos.

Assim, o orçamento para 2025 mantém como referência os valores recebidos em 2024, apesar do impacto cumulativo de fatores como a subida da inflação, o aumento do Salário Mínimo Regional, o encarecimento e a distribuição de materiais, os combustíveis e os custos associados ao gradual pagamento de subidas de escalão e diuturnidades.

Estes fatores, em conjunto, reforçam a necessidade de um planeamento rigoroso para garantir a sustentabilidade e a continuidade da missão educativa e social da instituição.

Tendo em conta o seu peso na estrutura global de Gastos, o montante que engloba os Recursos Humanos afigura-se, permanentemente, como um dos grandes desafios ao nível da gestão e rentabilização do Orçamento.

Se a linha de atuação continua a privilegiar o recurso a Programas de Emprego, a Estágios e a apoios ao 1º Emprego, devidamente subsidiados e/ou comparticipados, é importante referir que tal já não é o suficiente, pois o aumento da oferta na Escola Pública tem

provocado uma saída massiva de Pessoal Docente das IPSS, sem possibilidade de se preencherem as vagas sobrantes com Estágios ou Programas de Emprego dada a constatada falta de recursos no mercado.

Além disso, a obrigação legal de proceder à contratação no final dos programas de estágio poderá levar as instituições a recorrerem cada vez menos a esses programas.

Sendo uma IPSS, cuja sustentabilidade financeira depende, maioritariamente, de subsídios do Estado, entendemos que a obrigatoriedade de contratação no final dos programas de estágio deveria ser enquadrada de forma similar à aplicável à Administração Pública Regional, considerando a especificidade do nosso enquadramento jurídico e a natureza não lucrativa da nossa atividade.

Ademais, é um fator relevante na gestão de recursos o crescimento considerável da própria Instituição nos últimos anos, a par do aumento da idade de muitos dos seus Colaboradores.

Para 2025, será adotado um modelo de gestão da despesa assente nos princípios da contabilidade orçamental, com o objetivo de assegurar maior rigor e eficiência na utilização dos recursos financeiros.

Este modelo será complementado pela contabilidade patrimonial, obrigatória nos termos do Sistema de Normalização Contabilística, aplicável ao setor não lucrativo (SNC-ESNL), e implicará a implementação de uma gestão mensal por duodécimos, garantindo que as despesas sejam realizadas de forma controlada e dentro dos limites previamente definidos no orçamento anual.

Todas as despesas a realizar estarão sujeitas ao respetivo cabimento/compromisso orçamental, de modo a evitar desvios e a assegurar uma gestão transparente e alinhada com os objetivos institucionais.

Adicionalmente, serão realizadas alterações periódicas, sempre que necessário, permitindo um alinhamento constante entre os gastos e a receita efetiva, em conformidade com o princípio do equilíbrio orçamental. Este processo reflete, ainda, o princípio da adaptabilidade, garantindo que o orçamento se ajusta às alterações do contexto económico e às necessidades operacionais.

Além disso, será implementada uma gestão de inventários mais rigorosa, representando um desafio significativo para as equipas envolvidas.

Este processo exigirá um planeamento meticuloso e uma coordenação eficiente, com o objetivo de assegurar o aprovisionamento adequado de mercadorias e economato, alinhando a disponibilidade de recursos às necessidades operacionais da instituição.

A gestão integrada dos inventários envolverá todas as equipas, promovendo uma abordagem colaborativa para otimizar os processos de armazenamento, reposição e utilização de materiais. É imperativo proceder à aquisição de ferramentas digitais que apoiem a gestão, promovendo maior eficiência e precisão nos processos administrativos e financeiros da instituição.

A implementação de soluções tecnológicas permitirá uma monitorização mais rigorosa das despesas, receitas, inventários e utentes, facilitando a tomada de decisões estratégicas e otimizando a gestão dos recursos. Adicionalmente, essas ferramentas facilitarão o trabalho em rede, centralizando o processo e o histórico dos utentes, reduzindo o uso de papel, aumentando a segurança na proteção dos dados e proporcionando uma visão integrada de 360° sobre cada utente. Além disso, essas ferramentas permitirão oferecer aos utentes opções de pagamento digitais, amplamente utilizadas atualmente, como o pagamento de mensalidades através de referências Multibanco ou de faturas eletrónicas, promovendo maior conveniência e modernização nos fluxos financeiros.

Paralelamente, torna-se necessário iniciar um processo de revisão do imobilizado, com o objetivo de ajustar as amortizações ao real estado e valor dos bens. Este exercício permitirá uma gestão patrimonial alinhada com os princípios de sustentabilidade financeira, assegurando que os ativos da instituição sejam utilizados de forma eficiente.

Feitos estes considerandos, a estrutura de Rendimentos e de Gastos observa os seguintes critérios:

- Ao nível dos Rendimentos – inclusão dos subsídios, das mensalidades, das quotas de Associados, das rendas, dos donativos, do aluguer de espaços e dos juros de aplicações bancárias.
- Ao nível dos Gastos – o impacto dos fornecimentos e serviços externos (como alimentação, honorários das Amas, material didático, despesas de funcionamento); o valor associado ao Pessoal; Programa de Bolsas de Estudo as necessárias amortizações.

Como ditam as regras da boa gestão, este documento procurará espelhar, sempre, a preocupação do equilíbrio, assente na maior redução possível dos Gastos em 2025, por forma a se impactar o mais positivamente possível o seu peso na estrutura de Rendimentos.

Assim, a presente proposta de Plano e Orçamento do C.A.S.A. para 2025 prevê **1.628.157,50 € (um milhão, seiscentos e vinte e oito mil, cento e cinquenta e sete euros e cinquenta cêntimos)** em Gastos, valor considerado pela metodologia orçamental considerada a partir dos Centros de Custo, por Valência, e refletindo a execução média aritmética do ano de 2024 (período anterior homólogo que serve de base para a previsão orçamental do exercício seguinte), com os cenários inflacionistas acima apresentados, traduzindo-se o resultado previsto nas Contas de Exploração Previsionais de Rendimentos de **1.631.213,81 € (um milhão, seiscentos e trinta e um mil, duzentos e treze euros e oitenta e um cêntimos)**.

Há, ainda, um **Resultado Líquido Previsional** do exercício de 2025 potenciado para **3.056,31 € (três mil e cinquenta e seis euros e trinta e um cêntimos)**.

b) Rendimentos

Ao nível dos Rendimentos, a maior percentagem está associada à Conta 75 (Comparticipações e Subsídios à Exploração) que totaliza 1.350.101,57€, oitenta e três porcento (83%) desta estrutura.

Na sua desagregação, verifica-se que os Contratos de Cooperação Valor-Cliente (CCVC) assinados com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) para prossecução da resposta social executada pelo C.A.S.A. ascendem a 1.262.810,57€ (77%).

Os CCVC foram revistos em 3% em 2024, prevendo-se idêntica revisão para 2025, embora a inflação prevista para o próximo ano esteja em linha com as metas estabelecidas, este valor revela-se insuficiente para compensar os impactos acumulados dos anos transatos, marcados por taxas de inflação significativamente mais elevadas, o dobro e de ainda ser necessário prever os impactos da subida do Salário Mínimo e decorrente regime contributivo, as subidas de Escalão e Diuturnidades dos Colaboradores, bem como o cada vez mais elevado custo de bens, serviços, combustíveis, matérias-primas e a manutenção do edificado.

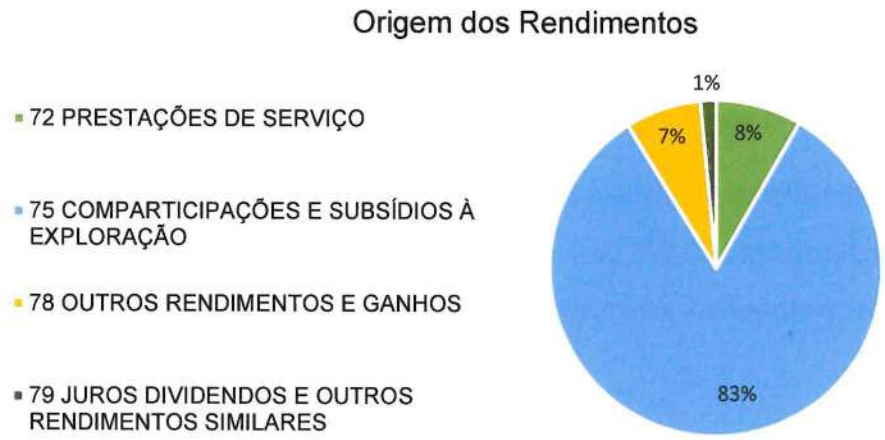
Apesar de tudo isto, reforça-se que, na presente proposta de Plano e Orçamento, a Direção manteve os valores homólogos dos últimos dois períodos económicos (3%) por não ser expetável que a Tutela faça face às reais necessidades da instituição.

Para além do ISSA, a Direção Regional da Educação (DRE) assume uma importância determinante para a concretização da atividade do Jardim de Infância nesta mesma vertente com a transferência de 45.000,00€ (3% dos Rendimentos totais).

A Conta 78 (Outros Rendimentos e Ganhos) apresenta um rendimento previsto de 120.366,00 € (7% do total da Conta de Rendimentos), sendo 77% deste valor (especificamente, 92.778,00 €) proveniente de subsídios para investimento (contabilização da parte respeitante à amortização de subsídios ao investimento).

As quotizações dos Associados, também aqui espelhadas, ainda que muito incipiente e pouco sustentado, pois trata-se de quotizações de Pais e/ou Encarregados de Educação que se associam apenas por via do benefício obtido para efeitos de matrícula. Para 2025, prevê-se alcançar 4.035,00 € por esta via.

No atinente à Prestação de Serviços do C.A.S.A. (Conta 72), perspetiva-se para 2025 um valor global de 136.439,24 € (correspondente a 8% do total dos Rendimentos), provenientes de Mensalidades dos Utentes (apenas as Valências JI e ATL, pois todas as demais Valências são ou ficaram isentas de pagamento).



c) Gastos

No atinente aos Gastos, os Custos com Pessoal (Conta 63) ascenderão, em 2025, a 1.127.235,70 € (69%) entre remunerações certas, remunerações adicionais, encargos contributivos e seguros.

De destacar que, embora separada desta designação «Remuneração», os encargos com as Colaboradoras da Creche Familiar estão espelhados na Conta 62 (Fornecimentos e Serviços Externos – FSEs), que totaliza 287.519,00 € (18%).

Os FSEs, conta 62, representam um conjunto diversificado de despesas essenciais ao funcionamento da Instituição, somando um total de 287.519,00 € em 2025.

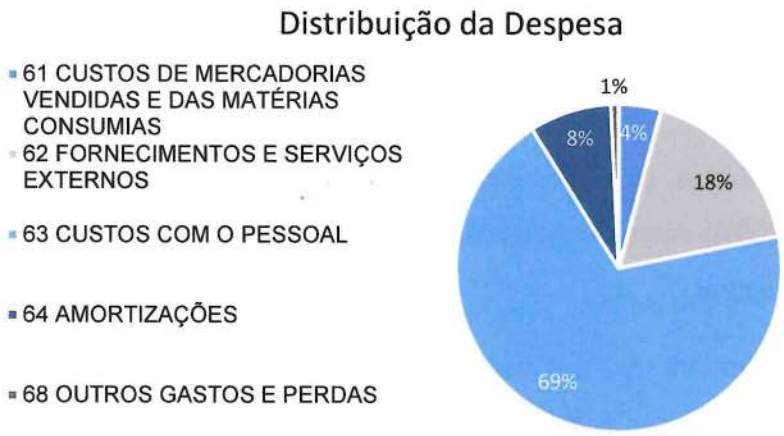
Entre as categorias de maior relevância, destacam-se os Trabalhos Especializados, com um montante de 25.455,00 € (9%), que englobam despesas importantes como o pagamento final dos projetos de especialidades e de arquitetura em curso, bem como as obras de transformação, incluindo a adaptação da antiga cozinha a um espaço de capacitação informática.

A Conservação e Reparação do Património Edificado assume um papel essencial na gestão dos FSEs, garantindo a preservação e a funcionalidade das infraestruturas da Instituição. Em 2025, este investimento totaliza 8.110,00 € (3% do total dos FSES).

Os gastos com energia, combustíveis, água e comunicações totalizam 22.992,00€ (8% do total), valor essencial para o funcionamento diário da Instituição. Os custos com Eletricidade (12.200,00 €) assumem o maior peso nesta categoria, seguidos pelos

Combustíveis (5.197,50 €) e pelos valores aplicados em Comunicação (4.392,00 €) e Água (1.202,50 €). Adicionalmente, os Seguros (5.000,00 €) e os custos com Limpeza, Higiene e Conforto (7.000,00 €) seguem-se neste cômputo.

Os Custos de Mercadorias Vendidas e de Matérias Consumidas (Conta 61) representam 4% dos Gastos, totalizando 68.076,00 €, quase que inteiramente absorvidos por Géneros Alimentícios, necessários para a alimentação dos Utentes.



O quadro seguinte apresenta a evolução dos custos operacionais da instituição entre 2021 e 2025, destacando as principais categorias de despesas e demonstrando os desafios financeiros crescentes que a gestão enfrenta.

Os custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas têm mostrado uma tendência de aumento constante, passando de 35.574,95 €, valor que poderá ser considerado *outlier* em 2021, em virtude do encerramento da instituição durante os confinamentos Covid-19, para um valor previsto de 68.076,00 € em 2025, refletindo o impacto do aumento nos preços das matérias-primas e a crescente necessidade de recursos operacionais.

Os fornecimentos e serviços externos também evidenciam oscilações significativas, com um aumento acentuado em 2024, atingindo 402.166,74 €, antes de recuarem para um valor projetado de 287.519,00 € em 2025. Este comportamento surge em linha com o

investimento que tem sido realizado na aquisição de equipamentos didáticos, bem como na obra anteriormente referida, sendo considerado um ajuste na operação.

Os custos com o pessoal representam consistentemente a maior fatia das despesas, aumentando de 863.511,56 €, em 2021, para um valor previsto de 1.127.235,70 €, em 2025. Este crescimento reflete os impactos da progressão nas carreiras, do aumento do Salário Mínimo Regional e das obrigações contributivas, que se mantêm como desafios constantes para a gestão orçamental.

No total, os custos da instituição cresceram de 1.392.524,49 € em 2021 para uma previsão de 1.628.157,50 € em 2025.

Este aumento global ilustra o impacto da inflação, das condições económicas adversas e das exigências crescentes de recursos para atender às necessidades da instituição.

	2021	2022	2023	2024 *	2025
61 CUSTOS DE MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIAS	35 574,95 €	58 093,65 €	65 560,75 €	63 740,27 €	68 076,00 €
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	216 581,22 €	280 002,89 €	273 126,50 €	402 166,74 €	287 519,00 €
63 CUSTOS COM O PESSOAL	863 511,56 €	1 085 058,99 €	1 035 268,65 €	993 670,30 €	1 127 235,70 €
64 AMORTIZAÇÕES	130 991,97 €	136 240,75 €	145 406,52 €	132 553,22 €	132 826,80 €
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	145 864,79 €	17 928,55 €	10 630,05 €	8 592,87 €	12 500,00 €
Σ	**1 392 524,49 €**	**1 577 324,83 €**	**1 529 992,47 €**	**1 600 723,40 €**	**1 628 157,50 €**

* Previsão

d) Recursos Humanos

Para o ano de 2025, o C.A.S.A. não prevê alterações significativas no seu quadro de pessoal, mantendo, assim, a estabilidade necessária para garantir a continuidade das suas atividades.

No entanto, é importante destacar a necessidade de reforçar algumas valências que, ao longo do tempo, têm vindo a perder recursos humanos devido a processos de aposentação ou saídas por motivos não imputáveis à Instituição.

O quadro abaixo apresenta a distribuição atual dos colaboradores por tipo de vínculo, evidenciando a predominância de contratos a termo indeterminado, que totalizam 47 colaboradores, num universo global de 58 profissionais. Além disso, inclui-se a

participação de colaboradores em programas como o Berço de Emprego, C.T.T.S., e Estagiar T, que desempenham um papel relevante no apoio às atividades do C.A.S.A.

Tipo de vínculo	Número de colaboradores
Berço de Emprego	1
C.T.T.S.	4
Cedência Interesse Público	1
Estagiar T	4
SEI	1
Termo indeterminado	47
Σ	58

O quadro abaixo apresentado evidencia uma estabilização no número total de colaboradores entre 2023 e 2024, com um ligeiro reforço do pessoal permanente ao longo do período.

Em 2024, a Instituição priorizou a consolidação do quadro permanente, reduzindo, gradualmente, o número de colaboradores eventuais.

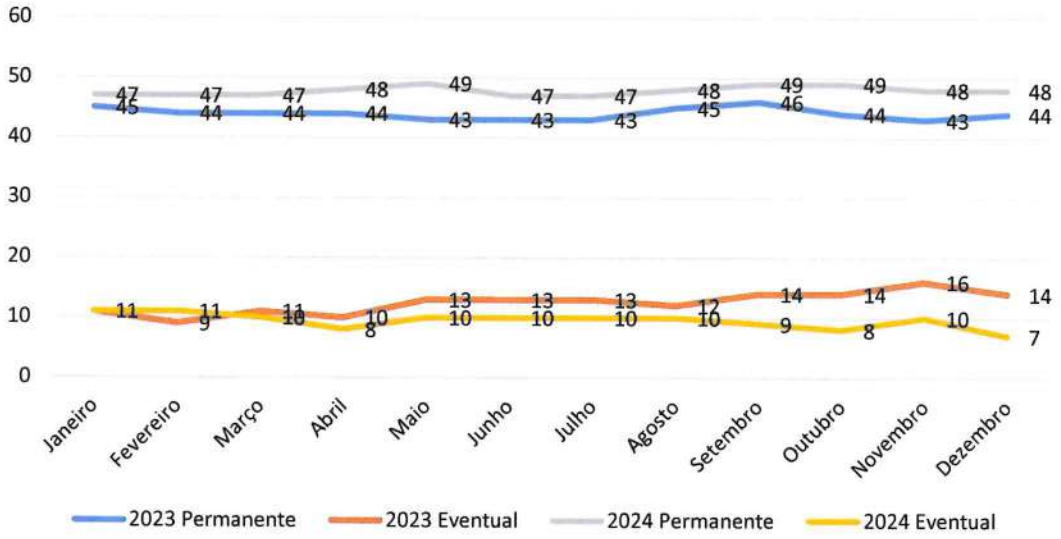
Trata-se de uma Instituição social focada no Ensino, onde a manutenção e estabilização do quadro de pessoal são essenciais para garantir a qualidade dos serviços prestados e a confiança dos utentes nos colaboradores, no seu serviço e na Missão da Instituição.

Quadros com oscilações frequentes, que resultem na entrada de novos profissionais todos os meses, podem comprometer a relação de proximidade e segurança construída com os Utentes, enfraquecendo a confiança das Crianças, dos Jovens e das Famílias na instituição.

Assim, investir na estabilidade da equipa é fundamental para preservar a continuidade pedagógica e o bem-estar emocional dos utentes, que dependem de vínculos sólidos e consistentes. Esta estratégia reflete um esforço para assegurar maior estabilidade nas operações e uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, ajustando a composição do quadro às necessidades institucionais.

	2023			2024		
Mês	**Permanente**	**Eventual**	**Total**	**Permanente**	**Eventual**	**Total**
Janeiro	45	11	**56**	47	11	**58**
Fevereiro	44	9	**53**	47	11	**58**
Março	44	11	**55**	47	10	**57**
Abril	44	10	**54**	48	8	**56**
Maio	43	13	**56**	49	10	**59**
Junho	43	13	**56**	47	10	**57**
Julho	43	13	**56**	47	10	**57**
Agosto	45	12	**57**	48	10	**58**
Setembro	46	14	**60**	49	9	**58**
Outubro	44	14	**58**	49	8	**57**
Novembro	43	16	**59**	48	10	**58**
Dezembro	44	14	**58**	48	7	**55**
Média:	**44**	**13**	**57**	**48**	**10**	**57**

Evolução do Quadro de Pessoal Permanente e Eventual (2023-2024)



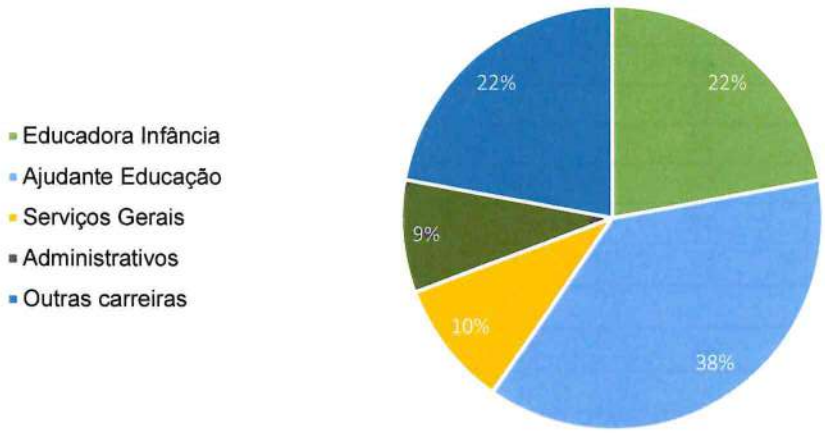
O quadro abaixo evidencia a distribuição das despesas com pessoal por categoria profissional, totalizando 1.127.235,70 € em 2025.

A maior fatia corresponde às Ajudantes de Educação, que representam 38% do total, com um valor de 422.993,10 €, refletindo a sua importância operacional nas valências da instituição.

Seguem-se as Educadoras de Infância, com um peso de 22% e um total de 249.559,86 €, e as Outras Carreiras, que também correspondem a 22%, somando 249.161,68 €.

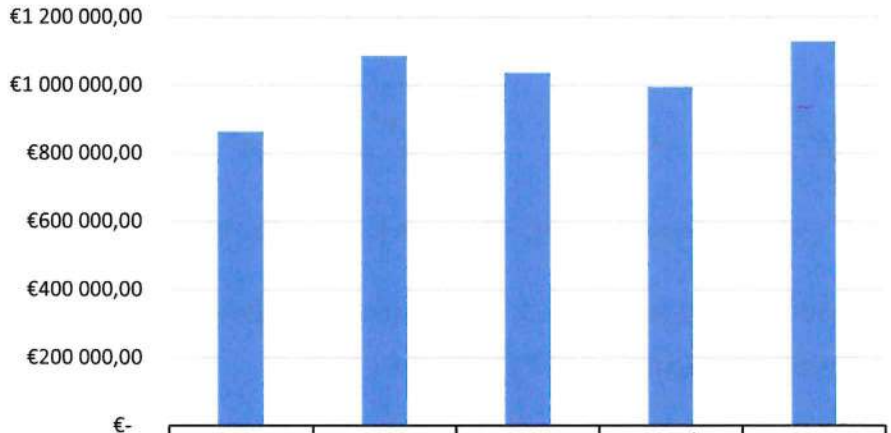
Já os Serviços Gerais e os Administrativos representam, respetivamente, 10% e 9% da despesa total, com valores de 108.699,58 € e 96.821,48 €.

Distribuição das Despesas com Pessoal por Categoria Profissional (2025)



O quadro abaixo apresentado mostra a evolução dos Custos com o Pessoal entre 2021 e 2025. Estes custos, fundamentais para a operação da instituição, refletem uma variação significativa ao longo dos anos.

Custos com o Pessoal - 2021 / 2025



	2021	2022	2023	2024*	2025
63 CUSTOS COM O PESSOAL	€863 511,56	€1 085 058,99	€1 035 268,65	€993 670,30	€1 127 235,70

4 - Plano de Investimentos/Desinvestimentos

No que concerne ao Plano de Investimentos, o ano de 2025 continuará a ser marcado por investimentos indispensáveis à progressão da missão do C.A.S.A. e pela garantia da qualidade dos seus serviços.

Contudo, a concretização destas ações dependerá fortemente da obtenção de subsídios externos, quer através de candidaturas específicas, quer por meio de apoios pontuais e eventuais ainda não definidos.

O total do orçamento de investimentos está estimado em **104.625,00 €**, representando 6% do Orçamento Total de 2025, o que reflete o compromisso com a evolução e o reforço institucionais.

Desse montante, 41% (43.125,00€) serão financiados por capitais próprios e 59% (61.500,00€) através de candidaturas e/ou subsídios.

Os investimentos previstos para 2025 refletem o compromisso do C.A.S.A. com a valorização do património, a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a modernização das suas operações. Entre as ações prioritárias, destaca-se a conclusão do pagamento de projetos de arquitetura e de especialidades, que incluem intervenções estratégicas para a requalificação do Jardim de Infância, assegurando a sua funcionalidade e alinhamento com as necessidades atuais, no que concerne ao licenciamento definitivo da valência.

No âmbito das infraestruturas, está prevista a manutenção do património edificado e a requalificação de espaços fundamentais como as salas de Jardim de Infância (JI), e a conclusão da transformação da antiga cozinha numa Sala de Transição Digital, equipada para capacitar Crianças e Jovens no uso de ferramentas tecnológicas.

Além disso, foi adquirida uma plataforma elevatória em 2024, aguardando-se a sua instalação em 2025, essencial para garantir a acessibilidade de Crianças e Jovens com mobilidade reduzida aos pisos superiores do Edifício Sede.

Complementando estas ações, os investimentos incluem a continuidade da certificação de qualidade ISSO 9001, que assegurará que todos os serviços da Instituição se mantenham em conformidade com os mais elevados padrões regionais e europeus, bem

como a aquisição de software especializado para otimizar a gestão administrativa e operacional.

Estes esforços, juntamente com outras imobilizações corpóreas, representam um passo significativo no reforço da sustentabilidade, modernidade e qualidade do C.A.S.A., garantindo que a Instituição continua a cumprir a sua missão educativa e social com excelência.

O orçamento mantém-se ancorado nos pilares da qualidade, modernidade e comodidade, assegurando um serviço diário eficiente para os seus quase 400 beneficiários.

Paralelamente, o pilar ambiental continua a orientar as decisões do C.A.S.A., promovendo a redução de consumos e a aposta em fontes alternativas de energia, capacitando não apenas os equipamentos, mas também as práticas pedagógicas, administrativas e de serviços, como cozinha e lavandaria.

Este plano de investimentos materializa as intenções de crescimento contínuo e de melhoria da qualidade dos serviços, garantindo a sua viabilidade financeira por meio de candidaturas específicas e parcerias estratégicas.

- **Imobilizações Incorpóreas**
  - Pagamento do remanescente do Projeto de Especialidades para a requalificação da antiga cozinha em «Sala de Transição e Capacitação Digital» do C.A.S.A;
  - Pagamento do remanescente do Projeto de Requalificação da Moradia da Rua Hintze Ribeiro – Conceição RG (com licenciamento camarário concluído);
  - Pagamento de Projeto de Ampliação das Salas de JI, com inclusão de IS;
  - Continuidade de serviço de Certificação de Qualidade de toda a Instituição, de acordo com a Cartilha Regional e as diretrizes europeias para candidaturas;
  - Aquisição de software de apoio à gestão.
- **Edifícios e Outras Construções:**
  - Requalificação da Moradia da Rua Hintze Ribeiro – Conceição RG
  - Ampliação, requalificação e dotação das salas de JI;
  - Manutenção do património edificado.

- Conclusão da Sala de Transição e Capacitação Digital

➢ **Eficiência, Eficácia e Efetividade Ambiental:**

- Contínua aposta na sustentabilidade e eficiência de equipamentos, práticas e procedimentos;
- Aquisição de plataforma elétrica para mobilidade de Crianças e Jovens (apoio à igualdade e à nivelação de obstáculos).

➢ **Outros:**

- Ferramentas e Utensílios, Equipamento Básico e Material Didático para garantir as necessidades de funcionamento educativo, administrativo e geral do C.A.S.A..

Como já referido, numa perspetiva global, e face às intenções materializadas, prevê-se que o **total do Orçamento de Investimentos ascenda a 104.625,00 €**, representando 6% do Orçamento Total para 2025, procurando-se, para a efetividade da sua execução, parcerias estratégicas, apoios eventuais e subsídios, entre outras ferramentas que impactem diretamente no montante e equilibrem a balança financeira do C.A.S.A.

5 - Disposições Finais

Com a presente proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025, a Direção do C.A.S.A. reafirma o compromisso com a continuidade da boa gestão do passado, sem perder de vista a inovação e a modernização.

Este documento reflete um esforço conjunto em apetrechar os recursos, renovar as infraestruturas, transitar para práticas mais eficientes e sustentáveis, e minimizar a pegada carbónica institucional.

No seu âmago, está o investimento diário naquilo que verdadeiramente importa: cada Criança e Jovem que acolhemos e servimos.

Eixos Estratégicos de 2025:

O documento alicerça-se em três linhas orientadoras fundamentais:

- **Rigor Orçamental:** Não descuramos a necessidade de crescimento, consolidação e inovação nas respostas sociais oferecidas pelo C.A.S.A., assegurando a sustentabilidade e qualidade dos serviços.
- **Diálogo e Cooperação:** Mantemos um canal ativo com a Tutela, a autarquia local e demais Instituições e Associações que operam no campo da beneficência, fortalecendo parcerias estratégicas.
- **Compromisso com a sociedade:** O reforço do programa de Bolsas de Estudo, que celebra 10 anos no ano letivo 2024/2025, representa um compromisso de 10.000€, investindo-se diretamente no futuro dos Jovens da Ribeira Grande.

Inovar e Consolidar: O Desafio de 2025

O ano de 2025 será um ano de reconhecimento e transformação interna, orientado para a certificação de excelência, para as melhorias contínuas e para a preparação da Instituição para os desafios do futuro.

Perguntamo-nos: como garantir a sustentabilidade em tempos de incerteza? Como transformar uma gestão tradicional numa referência de modernidade sem perder a essência social?

Essas questões são centrais para as nossas decisões e a resposta está na adaptação: modernizar as práticas pedagógicas e administrativas, reduzir consumos e apostar em fontes alternativas de energia, aproveitando programas como o Solenerge.

O rigor técnico e a responsabilidade social caminharão lado a lado, assegurando que os recursos disponíveis não apenas sustentam a Instituição, mas também criam novas oportunidades de desenvolvimento.

Uma Palavra de Gratidão

A Direção agradece a todos os Colaboradores, Parceiros, Fornecedores, Pais e Encarregados de Educação: só com o envolvimento de todos é possível superar os desafios económicos e financeiros, atuais e futuros.

Às Crianças e Jovens que servimos, o nosso mais profundo obrigado: existimos para vós. Que o C.A.S.A. seja sempre o espaço onde a vossa Felicidade é prioridade e onde cada Um@ sinta que pode ser quem, realmente, deseje ser. Esta é a vossa Instituição.

Com esta proposta, projetamos um 2025 de continuidade, transformação e sustentabilidade, garantindo que a visão externa reflete o nosso compromisso interno com a Excelência e a Missão de sempre: servir com qualidade e fazer a diferença na vida de cada um.

Ribeira Grande, 5 de novembro de 2024

A Direção

Aprovado em Assembleia-Geral em 26/11/2024

A Mesa da Assembleia-Geral

ESPAÇO RESERVADO AO I.S.S.A.
Parecer:
Despacho:

6 - Anexos

- Anexo I – Conta de Exploração Previsional;
- Anexo II – Demonstração de Resultados Previsionais;
- Anexo III – Orçamento de Investimentos;
- Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal.

ENTREGUE NO CGFSS	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO DE 2025 1º ORÇAMENTO REVISTO Nº

NOME: C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela

MORADA: Rua Cónego Cristiano de Jesus Borges

Nº 48 ANDAR: LOCALIDADE: Ribeira Grande

FREGUESIA: Matriz CONCELHO: Ribeira Grande CÓD.POST. 9600-522

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	Nº UTENTES	ÁREA	VALÊNCIA
Creche	86	Infância	Creche
Jardim de Infância	45	Infância	Jardim Infância
A.T.L.	100	Infância/Juventu	A.T.L.
Creche Familiar - 11 AMAS	44	Infância	AMAS
Centro Comunitário - Centro de Desenvolvimento e Inclusão	85	Juventude	C.D.I.J.
Total	360		
Comissão Prot. Crianças e Jovens		C.P.C.J.	

ESPAÇO RESERVADO AO I.S.S.A.

PARECER:

DATA: _____

DESPACHO:

DATA: _____

A DIREÇÃO:	APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL
LOCAL:	
DATA:	
ASSINATURAS:	ASSINATURA DO PRESIDENTE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
CÓDIGO DAS CONTAS	GASTOS	ITEM NO MAPA	VALORES	
61	**CUSTOS DE MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIAS**	**1**		**68 076,00 €**
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**2**		**287 519,00 €**
63	**CUSTOS COM O PESSOAL**	**3**		**1 127 235,70 €**
6411	REMUNERAÇÕES CERTAS	4	927 806,77 €	
6412	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	5	0,00 €	
645	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	7	191 428,93 €	
646	SEGUROS	8	8 000,00 €	
64	**AMORTIZAÇÕES**	**9**		**132 826,80 €**
65	**PERDAS EM IMPARIDADE**	**10**		**0,00 €**
66	**PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR**	**11**		**0,00 €**
67	**PROVISÕES**	**12**		**0,00 €**
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**13**		**12 500,00 €**
69	**GASTOS E PERDAS EM FINANCIAMENTOS**	**14**		**0,00 €**
	TOTAL DE CUSTOS E PERDAS			**1 628 157,50 €**
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		***3 056,31 €***	

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ANEXO AO ORÇAMENTO DE GASTOS
NOTAS JUSTIFICATIVAS

CONTAS	VALÊNCIAS	Creche	Jardim Infância	A.T.L	Rede Creche Familiar	C.D.I.I.	Comissão Prot. Crianças e Jovens	Área Funcional	ITEM NO MAPA	TOTAL
61	**Custo Merc.Vendidas e Mat.consumidas**	**45 911,50 €**	**12 256,00 €**	**8 755,00 €**	**0,00 €**	**1 153,50 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1**	**68 076,00 €**
612	Generos alimenticios	45 911,50 €	12 256,00 €	8 755,00 €	0,00 €	1 153,50 €	0,00 €	0,00 €	1	68 076,00 €
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**36 685,50 €**	**19 307,50 €**	**19 138,50 €**	**187 685,50 €**	**13 703,00 €**	**250,00 €**	**10 749,00 €**	**2**	**287 519,00 €**
6213	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6221	Trabalhos Especializados	9 111,50 €	5 157,00 €	3 164,50 €	1 287,00 €	1 294,50 €	0,00 €	5 440,50 €	2	25 455,00 €
6222	Publicidade e propaganda	262,50 €	262,50 €	262,50 €	262,50 €	387,00 €	0,00 €	0,00 €	2	1 437,00 €
6223	Vigilância e Segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	549,00 €	0,00 €	0,00 €	2	549,00 €
6224	Honorários	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	180 000,00 €	800,00 €	0,00 €	0,00 €	2	181 800,00 €
6226	Conservação e reparação	3 060,00 €	1 020,00 €	1 020,00 €	0,00 €	510,00 €	0,00 €	2 500,00 €	2	8 110,00 €
6227	Despesas Bancárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 986,00 €	2	1 986,00 €
62313	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	130,50 €	27,00 €	55,50 €	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	2	214,00 €
62333	Material de escritório	2 000,00 €	800,00 €	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €	0,00 €	300,00 €	2	5 100,00 €
62343	Artigos para oferta	384,00 €	384,00 €	384,00 €	384,00 €	486,00 €	0,00 €	0,00 €	2	2 022,00 €
6238138	Material didactico	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2	6 500,00 €
6238141	Vestuário e calçado de utentes	420,00 €	420,00 €	420,00 €	420,00 €	420,00 €	0,00 €	0,00 €	2	2 100,00 €
6238142	Encargos de saude com os utentes	200,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00 €	2	950,00 €
6238143	Rouparia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6238144	Festa da Flor	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €	2	1 250,00 €
6238146	Futebol de Rua	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2	3 000,00 €
6238147	Festival Infantil	500,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	150,00 €	0,00 €	500,00 €	2	2 650,00 €
6238148	Jornadas da Infância	1 000,00 €	1 000,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	2 500,00 €
6238149	Equip. Proteção Individual	505,50 €	505,50 €	505,50 €	505,50 €	505,50 €	0,00 €	0,00 €	2	2 527,50 €
6238151	Festival do Monte	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	250,00 €	0,00 €	2	1 500,00 €
62413	Electricidade	8 000,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	12 200,00 €
624213	Combustiveis	1 588,50 €	1 039,50 €	1 555,50 €	493,50 €	520,50 €	0,00 €	0,00 €	2	5 197,50 €
62433	Água	667,50 €	267,00 €	268,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	1 202,50 €
62512	Deslocações e estadas de pessoal	78,00 €	70,00 €	94,50 €	78,00 €	79,50 €	0,00 €	0,00 €	2	400,00 €
62513	Deslocações e estadas de utentes	0,00 €	0,00 €	1 879,50 €	0,00 €	424,50 €	0,00 €	0,00 €	2	2 304,00 €
626133	Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6262	Comunicação	1 747,50 €	525,00 €	699,00 €	525,00 €	895,50 €	0,00 €	0,00 €	2	4 392,00 €
62636	Seguros	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	2	5 000,00 €
6265	Contencioso e Notariado	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	0,00 €	22,50 €	2	172,50 €
62663	Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 000,00 €	2 000,00 €	1 500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	2	7 000,00 €
63	**Custos com o pessoal**	**433 908,76 €**	**204 875,79 €**	**260 247,77 €**	**68 628,22 €**	**139 148,13 €**	**20 427,03 €**	**0,00 €**	**3**	**1 127 235,70 €**
63201	Remunerações certas	358 693,27 €	168 296,43 €	214 445,31 €	55 308,11 €	114 150,77 €	16 912,88 €	0,00 €	4	927 806,77 €
63202	Remunerações adicionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	0,00 €
63203	Remunerações pontual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6	0,00 €
6352	Encargos sobre remunerações	73 615,49 €	34 979,36 €	44 202,46 €	11 720,11 €	23 397,36 €	3 514,15 €	0,00 €	7	191 428,93 €
636	Seguros	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	0,00 €	0,00 €	8	8 000,00 €
64	**Depreciações e Amortizações**	**11 694,00 €**	**13 248,92 €**	**12 558,00 €**	**7 740,00 €**	**14 998,50 €**	**0,00 €**	**72 587,39 €**	**9**	**132 826,80 €**
65	**Perdas por imparidade**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**10**	**0,00 €**
66	**Perdas por Reduções Justo Valor**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**11**	**0,00 €**
67	**Provisões**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**12**	**0,00 €**
68	**Outros Gastos e Perdas**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**12 500,00 €**	**13**	**12 500,00 €**
688202	Bolsas de Estudo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	13	10 000,00 €
6888	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 500,00 €	13	2 500,00 €
69	**Gastos e Perdas de Financiamentos**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**14**	**0,00 €**
	TOTAL	526 199,76 €	249 688,21 €	300 699,27 €	264 053,72 €	169 003,13 €	20 677,03 €	95 836,39 €		1 628 157,50 €

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL				
CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS	ITEM NO MAPA	VALORES	
71	**VENDAS**	1		0,00 €
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇO**			136 439,24 €
721	MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE UTENTES	2	136 139,24 €	
722/8	OUTROS	2	300,00 €	
73	**Variações nos Inventários e Produção**	3		0,00 €
74	**Trabalhos para a Própria Instituição**	4		0,00 €
75	**COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**	5		1 350 101,57 €
7511	INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL DOS AÇORES	5	1 262 810,57 €	
7512	SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO	5	45 000,00 €	
7513	SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL	5	5 000,00 €	
7515	CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE	5	5 000,00 €	
7517	FUNDO SOCIAL DE EMPREGO	5	29 291,00 €	
7513	DIREÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE	5	3 000,00 €	
76	**REVERSÕES**	6		0,00 €
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**			120 366,00 €
7822	DESCONTOS PP OBTIDOS	7	0,00 €	
7873	RENDAS	7	7 000,00 €	
7881	DONATIVOS	7	16 553,00 €	
7883	EM SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO	7	92 776,00 €	
78883	QUOTIZAÇÕES	7	4 035,00 €	
79	**JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES**			24 307,00 €
7911	JUROS BANCÁRIOS	8	24 307,00 €	
7988	OUTROS	8	0,00 €	
	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS			1 631 213,81 €

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANEXO AO ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

NOTAS JUSTIFICATIVAS

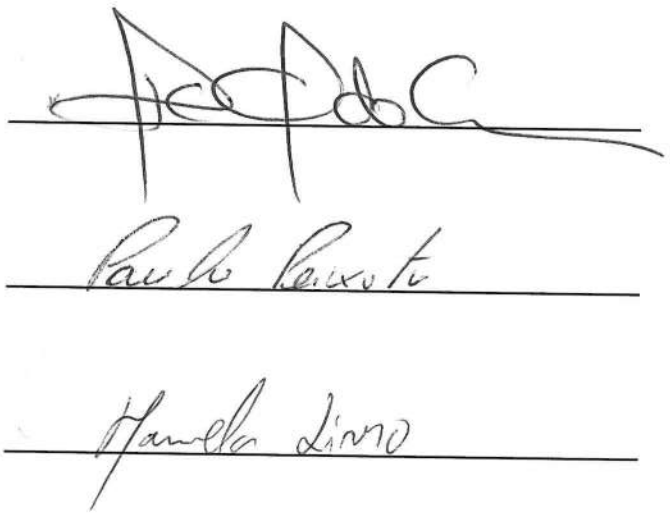
CONTAS	VALÊNCIAS	Creche	Jardim de Infância	A.T.L.	Creche Familiar	C.D.I.J.	Comissão Prot. Crianças e Jovens	Área Funcional	ITEM NO MAPA	TOTAL
71	**Vendas**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1**	**0,00 €**
7121	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	0,00 €
72	**Prestação de serviços**	**519,00 €**	**55 417,83 €**	**80 110,91 €**	**91,50 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**300,00 €**		**136 439,24 €**
7211	Matriculas e mensalidades	519,00 €	55 417,83 €	80 110,91 €	91,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	136 139,24 €
721102	Transportes Carrinha	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2	0,00 €
721105	Aluguer Salas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €	2	300,00 €
73	**Variações nos Inventários de Produção**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**3**	**0,00 €**
74	**Trabalhos para a Própria Instituição**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**4**	**0,00 €**
75	**Subsídios**	**565 457,77 €**	**167 495,33 €**	**120 312,27 €**	**297 659,70 €**	**167 893,95 €**	**21 282,56 €**	**10 000,00 €**	**5**	**1 350 101,57 €**
7511	Instituto Segurança Social dos Açores	557 290,77 €	122 495,33 €	100 434,27 €	297 659,70 €	163 647,95 €	21 282,56 €	0,00 €	5	1 262 810,57 €
7512	Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	0,00 €	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5	45 000,00 €
7513	Direção Regional da Juventude	0,00 €		0,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €	5	3 000,00 €
7514	Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5	5 000,00 €
7515	Câmara Municipal da Ribeira Grande	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5	5 000,00 €
7517	Fundo Regional Emprego	8 167,00 €	0,00 €	19 878,00 €	0,00 €	1 246,00 €	0,00 €	0,00 €	5	29 291,00 €
76	**Reversões**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6**	**0,00 €**
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**4 471,50 €**	**5 421,00 €**	**9 530,50 €**	**4 432,50 €**	**7 327,50 €**	**0,00 €**	**89 183,00 €**	**7**	**120 366,00 €**
7822	Descontos pp obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7	0,00 €
7873	Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 000,00 €	7	7 000,00 €
7881	Donativos	0,00 €	0,00 €	4 600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 953,00 €	7	16 553,00 €
7883	Em subsidios para Investimento (Contabilização da parte respeitante à amortização dos subsidios ao investimento)	4 471,50 €	5 421,00 €	4 930,50 €	4 432,50 €	7 327,50 €	0,00 €	66 195,00 €	7	92 778,00 €
78883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 035,00 €	7	4 035,00 €
79	**Juros Dividentos e Outros Rendimentos Similares**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**24 307,00 €**	**8**	**24 307,00 €**
7911	Juros Bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 307,00 €	8	24 307,00 €
7988	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8	0,00 €
TOTAL	TOTAL	570 448,27 €	228 334,15 €	209 953,68 €	302 183,70 €	175 221,45 €	21 282,56 €	123 790,00 €		1 631 215,81 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
	CAPITAIS PRÓPRIOS	SUBSÍDIOS			OUTROS FINAN-CIAMENTOS (B)	TOTAL
		Subsidio Definido	Subsidio Não Definido (C)	Candidaturas		
INVESTIMENTOS PREVISTOS:						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						14 625,00
PROJETOS DE ARQUITETURA	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO?	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE	1 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 125,00
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE				7 500,00		7 500,00
ADIANTAMENTOS P/C IMOB INCORPÓREAS						0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						90 000,00
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS						0,00
EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						0,00
Moradia Foros (Conceição)	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
Manutenção do edificado	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	10 000,00
Requalificação Salas JI	0,00	0,00	0,00	8 000,00	0,00	8 000,00
Requalificação Sala Transição Digital	0,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plataforma Elevatória	0,00	0,00	0,00	16 000,00	0,00	16 000,00
EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E SUSTENTABILIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE						0,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS						0,00
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
TARAS E VASILHAME						
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADIANTAMENTOS P/C IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						0,00
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL						
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO						
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO						
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS						
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS						
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO						
ADIANTAMENTOS P/C INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
TOTAL	43 125,00	0,00	0,00	61 500,00	0,00	104 625,00

(A) RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO + RESULTADOS TRANSITADOS
(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO).

OBSERVAÇÕES:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela, reunido para o efeito, dá parecer favorável com vista à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2025, pelo facto do mesmo se apresentar de forma clara e concisa, refletindo, um elevado grau de rigor e responsabilidade em obediência a boas regras de gestão bem como das disposições estatutárias em vigor.

Ribeira Grande, 26 de novembro de 2024